



UFSM
**RELATÓRIO
DE GESTÃO**
2014 - 2017

Relatório de Gestão UFSM

2014-2017

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Presidente da República

José Mendonça Bezerra Filho

Ministro da Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA 2017

Paulo Afonso Burmann

Reitor

Paulo Bayard Dias Gonçalves

Vice-Reitor

Getulio Rocha Retamoso

Chefe de Gabinete

Marionaldo da Costa Ferreira

Secretário Geral

Paulo Renato Schneider

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Neiva Maria Cantarelli

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Martha Bohrer Adaime

Pró-Reitora de Graduação

Eduardo Rizzatti

Pró-Reitor de Infraestrutura

Frank Leonardo Casado

Pró-Reitor de Planejamento

José Carlos Segalla

Pró-Reitor de Administração

Clayton Hillig

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Teresinha Heck Weiller

Pró-Reitora de Extensão



Interior da Biblioteca do CCSH
Foto: Rafael Happke/LEX



SUMÁRIO

INGRESSO E PERMANÊNCIA	06
EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA	10
INTEGRAÇÃO UFSM E COMUNIDADE	21
COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA REDE	34
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	40
GOVERNANÇA	43
MEIO AMBIENTE, MOBILIDADE E SEGURANÇA	52
INTERNACIONALIZAÇÃO	56
ACESSIBILIDADE	57
A UNIVERSIDADE E SUA GRANDEZA	59
A UFSM E OS DIREITOS HUMANOS	61

INGRESSO E PERMANÊNCIA

Democratização do acesso

A UFSM possui cerca de 28 mil estudantes. As vagas destinadas à Graduação passaram a ser preenchidas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), sendo que 50% delas são dirigidas a estudantes cotistas.

O gráfico 1 considera apenas os estudantes que confirmaram sua vaga, procederam à matrícula e permaneceram na UFSM durante o período. Cabe dizer que o percentual mais baixo de ingresso em 2014 é reflexo do processo seletivo anterior. A UFSM segue com sua característica de universidade pública, com espectro nacional, mas com predominância regional, já que 90,35% dos matriculados, em 2016, são provenientes de municípios gaúchos, e destes, 55,13% advindos da microrregião de Santa Maria.

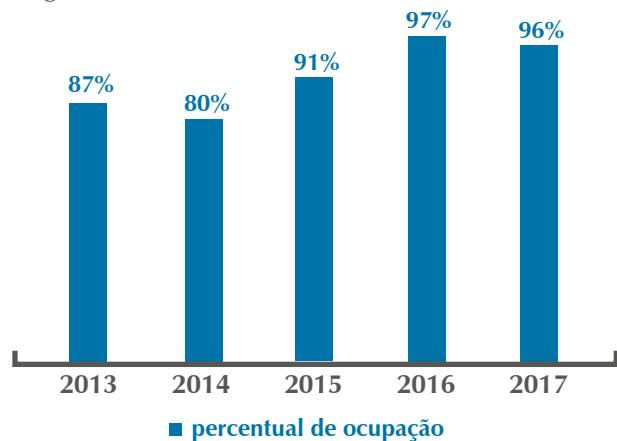


Gráfico 1 - Percentual de ocupação de vagas ofertadas no Vestibular/SiSU

Fonte: Censo de Educação Superior



Foto: Marcos Oliveira/Ascom Gabinete

Processo Seletivo e Moradia Indígena

Em uma iniciativa inédita, a UFSM criou, no ano de 2016, o vestibular específico para indígenas. Por meio de uma prova com temática, linguagem e cultura indígenas, os candidatos têm a oportunidade de ingressar na universidade.

São 20 vagas ofertadas em 20 cursos de Graduação, em áreas definidas em acordo com as comunidades indígenas e a UFSM. Sete indígenas já concluíram sua Graduação.

Neste contexto de inclusão e permanência, a UFSM é a primeira instituição de Ensino Superior do país a construir uma moradia destinada a estudantes indígenas. O prédio oferece vagas para 96 estudantes indígenas, com características arquitetônicas e de segurança que não fogem aos padrões de edificações da UFSM.

Assistência estudantil destaque no Brasil e América Latina

Considerada a universidade com melhor assistência estudantil do Brasil, a UFSM tem buscado, nos últimos quatro anos, fortalecer não só a permanência dos estudantes, como também a qualidade desta. Em breve, deverá se tornar a universidade com maior número de alojamentos estudantis da América do Sul, com a finalização das construções em andamento.

Há 2.423 vagas e estão previstas mais 304 até o final de 2018. Devem ser inauguradas em breve as moradias nos campi de Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul, além de mais dois novos blocos, com total de 176 novas vagas, no Campus Sede. Essa gestão investiu R\$ 13.758.523,00 – uma marca histórica em moradia estudantil.

As Casas do Estudante Universitário (CEU) incluem assistência social, odontológica, esportiva, inclusão digital e cultural. Os Restaurantes Universitários (RU I, RU II, RU Centro, RU Frederico Westphalen e RU Palmeira das Missões) servem cerca de 9 mil refeições por dia. A maior parte das universidades não consegue contemplar a moradia e a alimentação, porém, na UFSM, isso é possível. Hoje, todos os apartamentos têm rede cabeada nas casas.

No quadro ao lado, uma síntese das principais ações de assistência estudantil desenvolvidas pela gestão.

- Construção dos blocos 60 e 61 e da Casa Indígena de moradia estudantil no Campus Sede
- Construção de novo bloco na Casa do Estudante em Frederico Westphalen
- Reforma dos blocos 21 e 22 da moradia estudantil no Campus Sede
- Construção da cozinha do RU I
- Ampliação do refeitório do RU II
- Construção de quiosques com churrasqueiras na CEU II
- Cabeamento de rede de internet no Bloco 11
- Instalação da lavanderia coletiva
- Melhorias nos banheiros dos blocos 10 e 20
- Reforma da Catacumba e do Menos 1 na CEU I
- Instalação de portaria 24 horas no bloco 34
- Reforço na segurança na CEU II: contratação de mais um vigilante noturno e instalação de câmeras nas entradas dos blocos
- Reforma da quadra de vôlei na CEU II
- Implantação do Setor de Acompanhamento da Moradia Estudantil
- Aluguel de casas para indígenas, estudantes da Udessm em Silveira Martins, e estudantes em estágios no campus de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões
- Utilização do Portal da PRAE (Processo do Benefício Socioeconômico por meio de sistema informatizado)
- Informatização dos RUs dos campi fora de sede
- Viabilização de um sistema informatizado de cadastro das vagas da Moradia Estudantil

Alunos com Benefício Socioeconômico

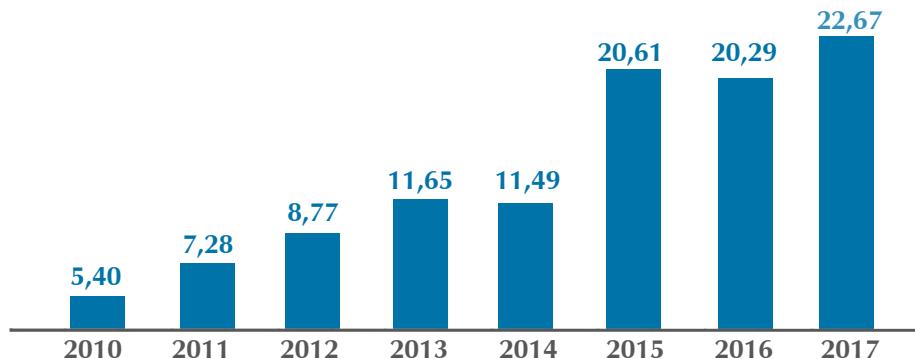
O Benefício Socioeconômico (BSE), que atende ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), beneficiando mais de 4 mil estudantes, representa o compromisso de constante aperfeiçoamento da assistência estudantil no âmbito da UFSM, garantindo a permanência de estudantes na Instituição.

O Projeto Nenhum a Menos atua junto a estudantes em situações de vulnerabilidade, oferecendo acompanhamento psicossocial para a melhoria do desempenho acadêmico com base na Resolução 035/2015. Só em 2017 foram realizados cerca de 1,4 mil atendimentos.

Em 2017 foram investidos quase R\$ 10 milhões em recursos próprios para assistência estudantil, além do recurso do Pnaes. Só no Restaurante Universitário foram mais de R\$ 5,5 milhões.

Observe, no gráfico 2, a evolução do orçamento Pnaes executado.

Gráfico 2 – Evolução do orçamento executado - Pnaes (em milhões de reais)
Fonte: Proplan



Lavanderia da Casa do Estudante
Foto: Rafael Happke/LEX

EM 2017 FORAM:

- servidas mais de 1,8 milhão de refeições, o que demandou investimento de mais de R\$ 18,8 milhões;
- pagos em bolsas um total de R\$ 6.173.196,68;
- 1.671 atendimentos no plantão psicossocial/intervenção em situação de crise;
- 1.619 atendimentos odontológicos, com ampliação da equipe.

Formatura inclusiva com entrega de diploma na solenidade

Com a inauguração do Centro de Convenções, em maio de 2017, a UFSM começou a usar o novo espaço para as solenidades de colação de grau. Assim, gradativamente, a Universidade passa a sediar todas as suas formaturas, fornecendo aos concluintes a estrutura necessária para a realização das cerimônias.

Também em 2017, a Universidade deu início à implementação do projeto “Diploma em Solenidade”, que

visa agilizar a entrega do documento aos formados.

Os formandos assinam seus diplomas no ato da colação, quando chamados à mesa oficial. Ao final da cerimônia, recebem, além do documento, o histórico escolar.

As primeiras turmas a receberem o diploma na cerimônia de colação de grau foram a 41^a turma do curso de Geografia Licenciatura Plena e a 53^a turma do curso de Pedagogia Licenciatura Plena – Diurno.

Com estas ações, a UFSM garante amplas condições de acesso e permanência aos estudantes e possibilita a todos concluir sua formação de modo igualitário e inclusivo.



*Formatura dos Cursos de Serviço Social
e de Relações Internacionais
no Centro de Convenções
Foto: Guilherme Alves*

EXPANSÃO UNIVERSITÁRIA

Campus Cachoeira do Sul

O campus mais jovem da UFSM é o de Cachoeira do Sul.

Em 2014, a Universidade inaugurou seu campus tecnológico na cidade de Cachoeira do Sul, com os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Transporte e Logística e Arquitetura e Urbanismo, que receberão um total de 2 mil estudantes, atendidos por

200 servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

A primeira fase em construção, em uma área de 82 hectares, contempla quatro blocos de salas de aula e laboratórios, duas lancherias, um bloco de moradia estudantil e quatro blocos de laboratórios.

Obras no Campus Cachoeira do Sul

Foto: Amanda Costa/Direção do Campus



Campus Palmeira das Missões

A criação do Campus de Palmeira das Missões, que pertence ao extinto Centro de Educação Superior Norte do RS (Cesnors), foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consu) em outubro de 2015. Nele, são oferecidos os cursos de Administração (Diurno e Noturno), Administração Pública (EaD), Ciências Biológicas (Licenciatura Plena), Ciências Econômicas, Enfermagem, Nutrição, Zootecnia, Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde (EaD) e Mestrado em Agronegócios. Em 2017, são 1.272 estudantes, 97

docentes e 38 técnico-administrativos em educação. Desde sua origem, mais de mil profissionais já foram formados pela UFSM em Palmeira das Missões.

Dentre as principais obras, destacamos a ampliação do Restaurante Universitário, a construção do setor de Avicultura e de um prédio com 13 salas de aula. Em andamento, estão as obras do prédio do Laboratório de Nutrição Animal e da Casa do Estudante.

*Campus Palmeira das Missões
Foto: Direção do Campus*



Campus Frederico Westphalen

No ano de 2017, o Campus de Frederico Westphalen completou onze anos de existência. Nele, são oferecidos os cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Jornalismo, Relações Públicas, Sistemas de Informação e Licenciatura em Computação (EaD), além do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Agricultura e Ambiente.

Trabalham no campus 92 docentes e 50 técnico-administrativos em educação. Estão matriculados 999 estudantes. Entre as obras recentes, destacamos: nova Casa do Estudante Universitário, prédio de salas de aula e laboratório de biometria de plantas.

*Panorâmica do campus de Frederico Westphalen
Foto: Thomas Townsend*



Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão - UFSM Silveira Martins

O espaço físico ocupado pela antiga Unidade Descentralizada de Ensino Superior de Silveira Martins (UDESSM) passou a ter outro aproveitamento, destacando o comprometimento da instituição com a região. Inaugurado em dezembro de 2017, o Espaço Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão beneficia todos os municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana. A meta principal da UFSM Silveira Martins é tornar-se um Polo Regio-

nal de Cultura, Lazer, Pesquisa e Extensão por meio de atividades multidisciplinares, proporcionando o desenvolvimento econômico, social e turístico da região. O espaço disponibiliza ambientes de trabalho para grupos de pesquisa, programa de pós-graduação e projetos de extensão, além de abrigar diversos projetos e atividades como oficinas, reuniões, palestras, exposições e eventos dos mais variados.

*Fachada do prédio I
Foto: Direção da Unidade*



Migração dos cursos da Udessm para o Campus Sede

Em razão da baixa ocupação das vagas, de parecer técnico emitido pela Fundação Getúlio Vargas, de amplo debate com a comunidade e, sobretudo, pela responsabilidade no investimento de recursos públicos, o Conselho Universitário deliberou que os cursos da Unidade Descentralizada de Ensino Superior de Silveira Martins (UDESSM) passassem a ser ofertados no Campus Sede. Abaixo, no gráfico 3, é possível observar que a taxa de ocupação de vagas praticamente dobrou após a migração dos cursos, em 2016.



Gráfico 3 – Relação entre vagas e estudantes na Udessm/Campus Sede nos cursos de Tecnologia em Agronegócio, Gestão Ambiental e Gestão de Turismo
Fonte: CPD

Com o apoio de estudantes e servidores da Unidade, passou-se a ofertar o curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no Colégio Politécnico; o curso superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e o bacharelado em Administração no Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH); e o curso superior de Tecnologia em Agronegócio no Centro de Ciências Rurais (CCR).

Educação Básica, Técnica e Tecnológica

A Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica congrega três unidades: Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e Colégio

CURSOS OFERECIDOS: 27 cursos técnicos integrados e subsequentes, sete cursos de Graduação, um curso de Especialização e dois cursos de Mestrado

SERVIDORES: 141 docentes de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, 55 de Magistério Superior e 84 técnicos-administrativos em educação

DISCENTES: 2.657 estudantes presenciais atendidos, além dos alunos de educação a distância

Politécnico da UFSM. As duas unidades têm como objetivo o oferecimento de Educação Básica, Técnica e tecnológica nas suas diversas modalidades.

Com a criação de novos cursos técnicos e tecnológicos, a transferência do curso de Gestão Ambiental para o Colégio Politécnico e a redistribuição de servidores oriundos do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen (CAFW), houve um grande aumento na oferta de cursos e de novas vagas discentes.

Núcleo de Tecnologia Educacional

Os cursos da modalidade a distância na UFSM são ofertados pelo Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE). O NTE destaca-

-se por promover: a democratização do conhecimento científico para as diferentes camadas sociais; a emancipação coletiva e oportunidade de acesso ao saber acadêmico, visando à redução das desigualdades sociais; a implementação de cursos e projetos de educação mediados por tecnologias educacionais; o acompanhamento e o apoio tecnológico aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas modalidades educacionais mediadas por tecnologias educacionais. Para alcançar esses ob-

Gráfico 4 – Número de vagas por período, na modalidade a distância na UFSM
Fonte: NTE

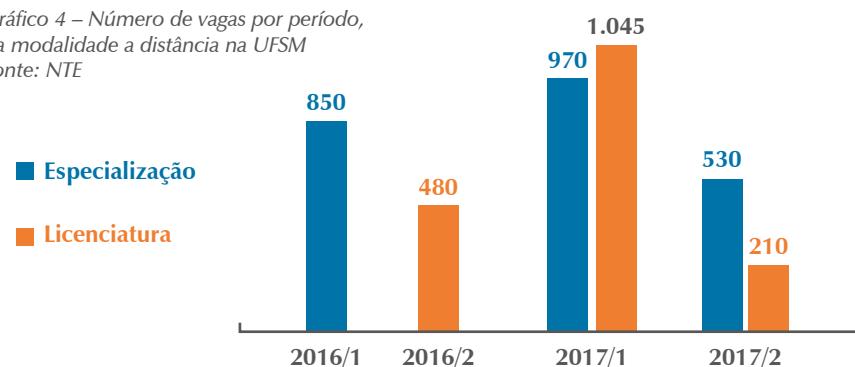
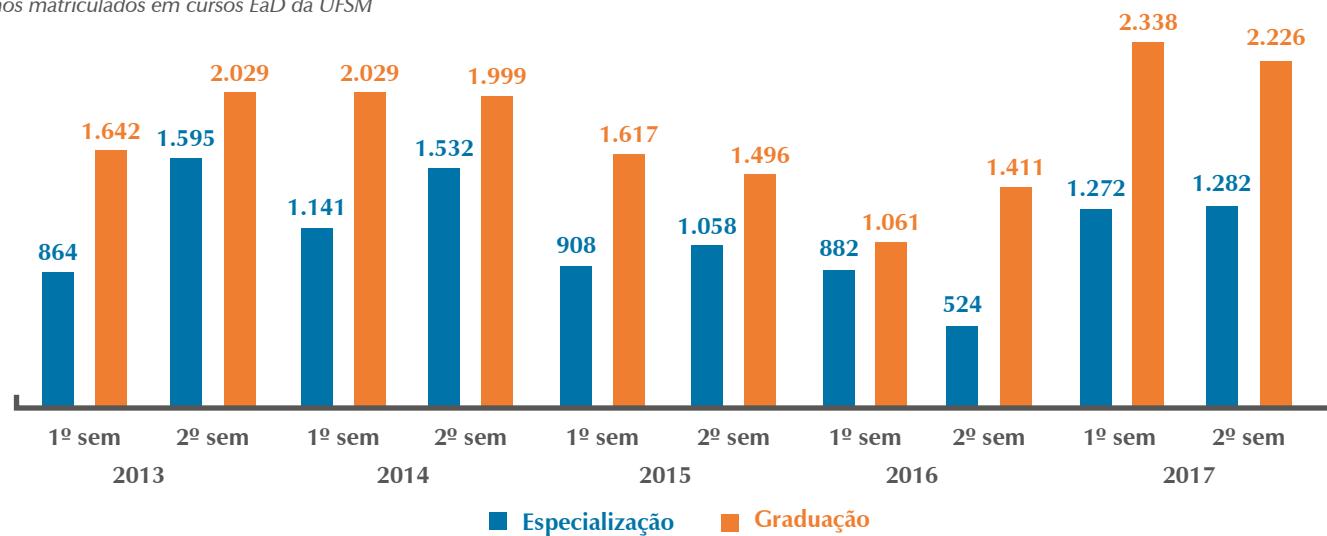


Gráfico 5 – Alunos matriculados em cursos EaD da UFSM
Fonte: NTE



jetivos, o NTE conta com equipes especializadas para atender as demandas dos cursos, dos discentes e dos docentes.

Entre 2014 e 2017, houve grande ampliação de vagas e abertura de novos cursos, de Graduação e de Pós-Graduação, na modalidade de Educação a Distância, conforme dados disponíveis nos gráficos 4 e 5. Ao todo, foram ofertadas 3.508 vagas em dez Especializações e onze Licenciaturas.

Foram ofertadas 2.650 vagas em seis cursos entre 2014 e 2017, sendo 850 vagas nos Cursos Técnicos, subsequentes na modalidade de educação a distância, em Automação Industrial, Informática para Internet, Mecânica e Segurança do Trabalho. Também foram oferecidas 1,8 mil vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) através do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras, nos cursos de Espanhol e Inglês.

Pós-Graduação na UFSM

A UFSM possui 177 cursos de Pós-Graduação, sendo 30 cursos de Doutorado, 47 de Mestrado acadêmico, oito de Mestrado profissional e 31 cursos de Especialização.

Em março de 2017, concluiu-se a homologação de 50 relatórios anuais dos Programas de Pós-Graduação da UFSM na Plataforma Sucupira. Foram relatados 1.535 projetos de pesquisa, 2.410 turmas ministradas, 1.053 docentes envolvidos, 7.915 discentes (Graduação e Pós-Graduação), 1.123 trabalhos de conclusão (teses e dissertações) e 12.034 itens de produção intelectual.

Novos cursos de Mestrado e Doutorado

A UFSM, de 2014 até 2017, teve novos cursos de Pós-Graduação que entraram em funcionamento, devidamente aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os cursos geraram, no período, 460 novas vagas discentes.

Na página ao lado, o quadro destaca os quatro cursos de Doutorado e seis de Mestrado criados durante a gestão. Além destes, outros novos cursos estão sendo avaliados pela instituição ou pela Capes. Abaixo, o gráfico apresenta a evolução dos Programas de Pós-Graduação na UFSM.

Planetário da UFSM

Foto: Carolina Lemos/Ascom Gabinete



NOVOS CURSOS

Doutorado em Enfermagem

Doutorado em Engenharia Civil

Doutorado em Engenharia Química (Engenharia de Processos)

Doutorado em História

Mestrado em Agronegócios

Mestrado Profissional em Gestão de Organizações Públicas

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica

Mestrado em Gerontologia

Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional

Mestrado em Reabilitação Funcional

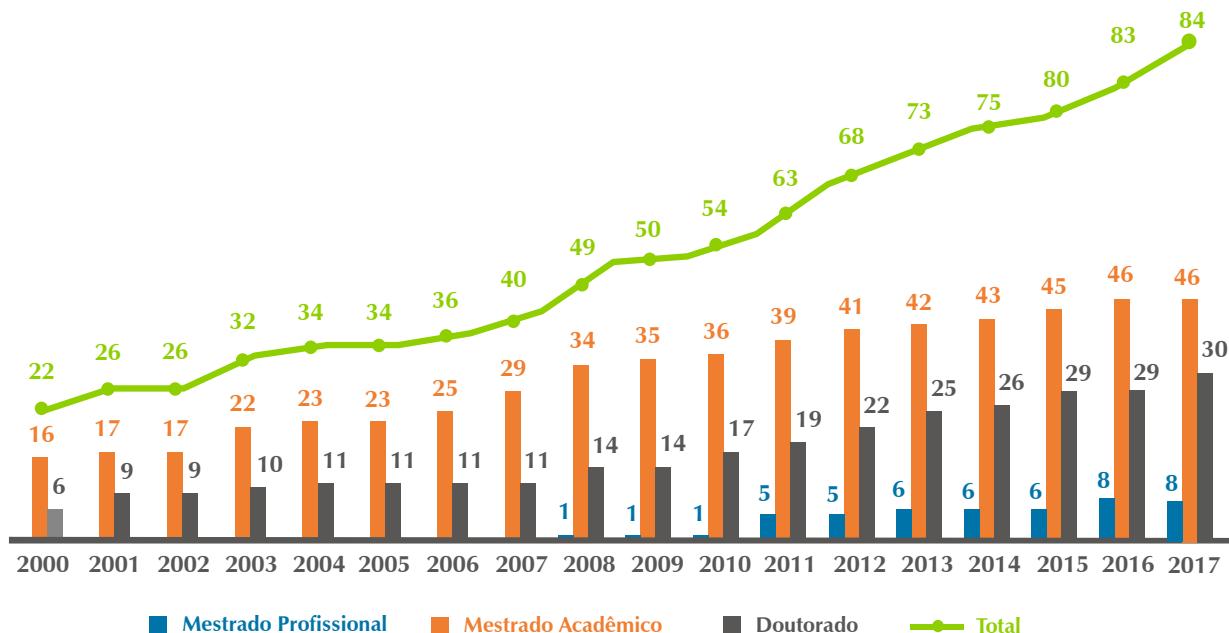


Gráfico 6 – Evolução do número de cursos de Pós-Graduação de 2000 a 2017

Fonte: PRPGP

Licitações e obras

Diversas obras foram licitadas para o Campus Sede e demais campi. Veja a seguir (gráfico 7) os valores investidos nas obras entregues entre 2014 e 2017.

Ao todo, foram mais de 30 mil m² construídos. As obras em andamento implicam mais de R\$ 100 milhões, conforme a Coordenadoria de Obras e Planejamento Ambiental e Urbano (Copa/Proinfra).



Desempenho da gestão

O gráfico 8, ao lado, demonstra a relação entre os recursos liberados e investidos e a metragem quadrada de construção em obras na Universidade entre os anos de 2011 e 2017. Os dados demonstram a competência desta gestão no uso dos recursos, mesmo diante das adversidades geradas pelo cenário de crise nacional.

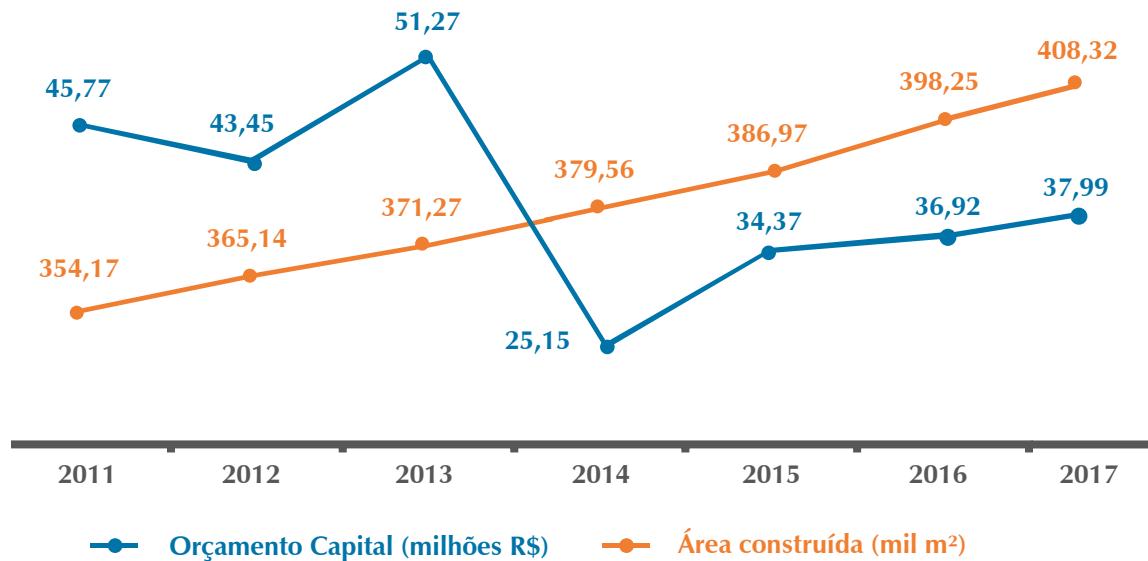


Gráfico 8 - Relação entre recursos liberados/investidos x metragem quadrada de construção
Fonte: Proplan

OBRAS DE REFORMA, EM ANDAMENTO E CONCLUÍDAS

Prédio do Curso de Odontologia

Prédio do Curso de Dança (CEFD)

Prédio do estúdio de TV do CTISM

Prédio do Curso de Fonoaudiologia

Prédio do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Prédios de salas de aula no CTISM e nos campi Palmeira das Missões,

Frederico Westphalen e Cachoeira do Sul

Bloco com salas de aula e para professores no Colégio Politécnico, com recursos oriundos da Setec/MEC

Prédio do Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa)

Prédio sede do Jardim Botânico

Ginásio Poliesportivo

Ampliação da cozinha do RU I

Ampliação do RU II

Ampliação do Bloco 74 C

Prédio 16B do Centro de Educação

Núcleo de Análises e Pesquisas Orgânicas (NAPO) – 15A – Finep

Prédio do Curso de Letras 40A

Laboratório e salas em Silveira Martins

Centro de Convenções

Centro de Informação do Centro de Ciências Rurais – Finep

Sistema Integrado de Informação e Pesquisa em Humanidades Sipeh/

Biblioteca de Humanidades – Finep

Centro de Pesquisa de Geração Distribuída (CPGD), primeiro bloco – Finep

Casa do Estudante Universitário no Campus Sede, Palmeira das Missões, Frederico Westphalen e Cachoeira do Sul

Casa da Comunicação

Residência para intercambistas – Inter House

Prédio do Derca/Prograd/Prae

Laboratórios de Virologia, Biologia Celular, Molecular e Imunobiologia – Finep

Laboratório de Estudo de Pastagens Naturais área nova – Finep

Laboratório de Biometria – Finep

Laboratório de Avaliação de Danos de Pragas e Doenças – 2ª etapa – Finep

Laboratório de Beneficiamento de Sementes e Preparação de Amostras para Análise - Finep

Laboratórios de Pesquisa em Hidráulica e Mecanização Agrícola – Finep

Laboratório de Bacteriologia e Parasitologia – Finep

Laboratório de Estudos da Interface Planta-Animal – Finep

Laboratório de Avicultura

Laboratório de Estudo e Pesquisa com Abelhas

Laboratório REDEBIO

Laboratório de Análise de Resíduos de Pesticidas

Anexo C do Centro de Tecnologia

Pavilhão do Demapa

Tratamento acústico do Centro de Convenções

Reforma do Prédio da Terapia Ocupacional e Fisioterapia

Reforma e ampliação do prédio da Agittec

Reforma do Salão Imembuí e do Auditório Sérgio Pires

Reforma do Planetário

Pista Multiuso

Estacionamento do CCS

Obras de acessibilidade nos prédios básicos e da Terapia Ocupacional

Instalação de elevadores nos prédios novos e nos Centros de Tecnologia, de Ciências Sociais e Humanas, de Ciências da Saúde e no Colégio Técnico Industrial

Revisão de todas as rampas de acesso a cadeirantes e construção de novas rampas

Prédio de Salas de Aula para o Curso de Medicina

Central de Unidade de Tratamento Intensivo – UTI-HUSM

Central de Laboratórios do HUSM

Galpão de Horticultura

Ginásio Poliesportivo para estudantes da Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Foi inaugurado, no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), o Ginásio Poliesportivo de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM. O espaço promove atividades esportivas e tem uso prioritário dos estudantes do Colégio Politécnico e do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM).

A construção do ginásio atende a uma demanda antiga do Ctism e do Politécnico. Mesmo praticando as atividades esportivas no CEFD durante anos, havia a necessidade de os colégios terem um local único e prioritário para o uso de seus estudantes, com a disponibilização de espaço para a convivência e a prática esportiva.



Ginásio Poliesportivo
Foto: Rafael Happke/LEX

INTEGRAÇÃO UFSM E COMUNIDADE

Descubra

O Descubra se consolida como um evento institucional que busca, prioritariamente, ampliar a interação com o público estudantil de Ensino Médio e também instigar os jovens para um futuro dentro da Universidade. Os estandes exibem trabalhos realizados durante a Graduação e também dão informações aos visitantes.

Na edição de 2017, participaram mais de 25 mil pessoas de diversas cidades do Estado.



Descubra
Foto: Rafael Happke/LEX

Calourada

Um novo modelo de recepção aos calouros buscou criar uma cultura alternativa aos trotes. Além de prestar as orientações necessárias aos alunos que estão ingressando na Instituição, a Semana da Calourada também objetiva disponibilizar os espaços da Universidade para a confraternização de todos os estudantes, sendo que os veteranos participam da construção do evento, assinalando o diálogo em todo o processo.

A intenção é que as atividades busquem, antes de tudo,

promover a convivência em espaço público, convidando a população a se apropriar do espaço da Universidade por meio da arte, da música, da dança, das manifestações populares, transformando a Calourada em uma referência cultural para a comunidade da UFSM.

Nos demais campi também aconteceram atividades de acolhimento aos discentes. Anualmente participam da Calourada cerca de 15 mil estudantes.

Show na Calourada
Foto: Prae



Viva o Campus

O Viva o Campus é um projeto que potencializa a cultura no espaço da Universidade, promovendo shows e atividades culturais. Através dessa iniciativa, Santa Maria e região passaram a contar com a UFSM como uma opção de lazer para a comunidade, uma vez que o Campus Sede é tomado por milhares de pessoas nos finais de semana.

A iniciativa é ainda um incentivo à atividade física e à proteção do meio ambiente, já que integra a comunidade com o campus, promovendo conhecimento, cidadania e bem-estar.

O campus de Palmeira das Missões também já realizou uma edição do projeto.

*Viva o Campus
Foto: PRE*



Fórum Regional Permanente de Extensão

A UFSM começou um programa de articulação regional, realizando ações e diálogo entre os campi e empresas, coletivos, grupos sociais, instituições e representantes de diversos segmentos que tenham interesses e posicionamentos quanto ao desenvolvimento regional. Foram realizados encontros em todos os campi na 1^a etapa, mais de 160 pessoas participaram, envolvendo a comunidade externa e, ao todo, 90 demandas foram mapeadas.

As demandas estratégicas das regiões de abrangência da UFSM ganham voz nesse levantamento inédito. O programa mapeia propostas e coloca em prática projetos que otimizam os recursos disponíveis.

Jornada Acadêmica Integrada

Jornada Acadêmica Integrada (JAI) constitui-se atualmente como o principal evento científico da UFSM, o maior do interior do estado e um dos maiores do país no que se refere aos trabalhos desenvolvidos.

A semana dedicada à JAI demonstra como a Instituição investe no conhecimento, na inovação e no desenvolvimento de tecnologias.

O evento envolve estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Em 2016, passou a agregar a JAI Jovem, possibilitando também aos alunos do Ensino Médio da região apresentar as pesquisas realizadas em suas escolas.

O gráfico ao lado indica um crescimento no número de inscrições na JAI, que alcançou o índice de 76,5% entre os

anos de 2013 e 2017. Além das inovações, a 32^a edição, ocorrida em 2017, apresentou recorde no número de trabalhos.

Ao todo, foram 4.871 inscritos, sendo 4.682 apresentados – 3.999 na forma de banners e 683 em apresentações orais. As apresentações dos trabalhos foram divididas em mais de 165 módulos temáticos.

A avaliação da 32^a Jornada Acadêmica Integrada foi realizada por 1.288 professores e por 180 doutorandos cadastrados como avaliadores voluntários.

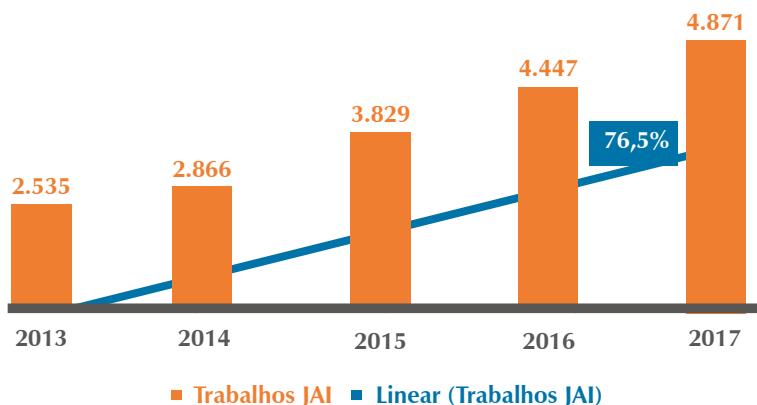


Gráfico 9 – Número de trabalhos na JAI
Fonte: PRPGP

JAI Jovem

A partir da identificação do crescente número de projetos de pesquisa desenvolvidos por professores da UFSM junto às escolas de Ensino Médio da região, foi criada a JAI Jovem.

O objetivo foi estabelecer um canal de aproximação com as escolas públicas e privadas da região, estimulando os estudantes a conhecerem o método científico e a experimentação. Além disso, possibilita que professores das escolas tenham na

Universidade um canal de troca de informações e de conhecimento que subsidie suas rotinas e práticas pedagógicas. Na primeira edição do evento, em 2016, foram inscritos 36 trabalhos de estudantes de 22 escolas da região. Além de Santa Maria, as cidades de Formigueiro, Nova Palma, Mata, São Sepé e Júlio de Castilhos tiveram representantes. Na 2ª edição, em 2017, foram apresentados 41 trabalhos de 16 escolas.



JAI Jovem 2017
Foto: Melissa Konzen/
Coordenadoria de Comunicação Social



Descubra
Foto: Rafael Happke/LEX

Centro de Eventos

O Centro de Eventos da UFSM tem por finalidade acolher diversas atividades solicitadas pela comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação), bem como atividades relacionadas ao setor primário e outras demandas da comunidade externa.

Assim, em 2017, o Centro de Eventos sediou diversas atividades distribuídas em alojamentos, confraternizações,

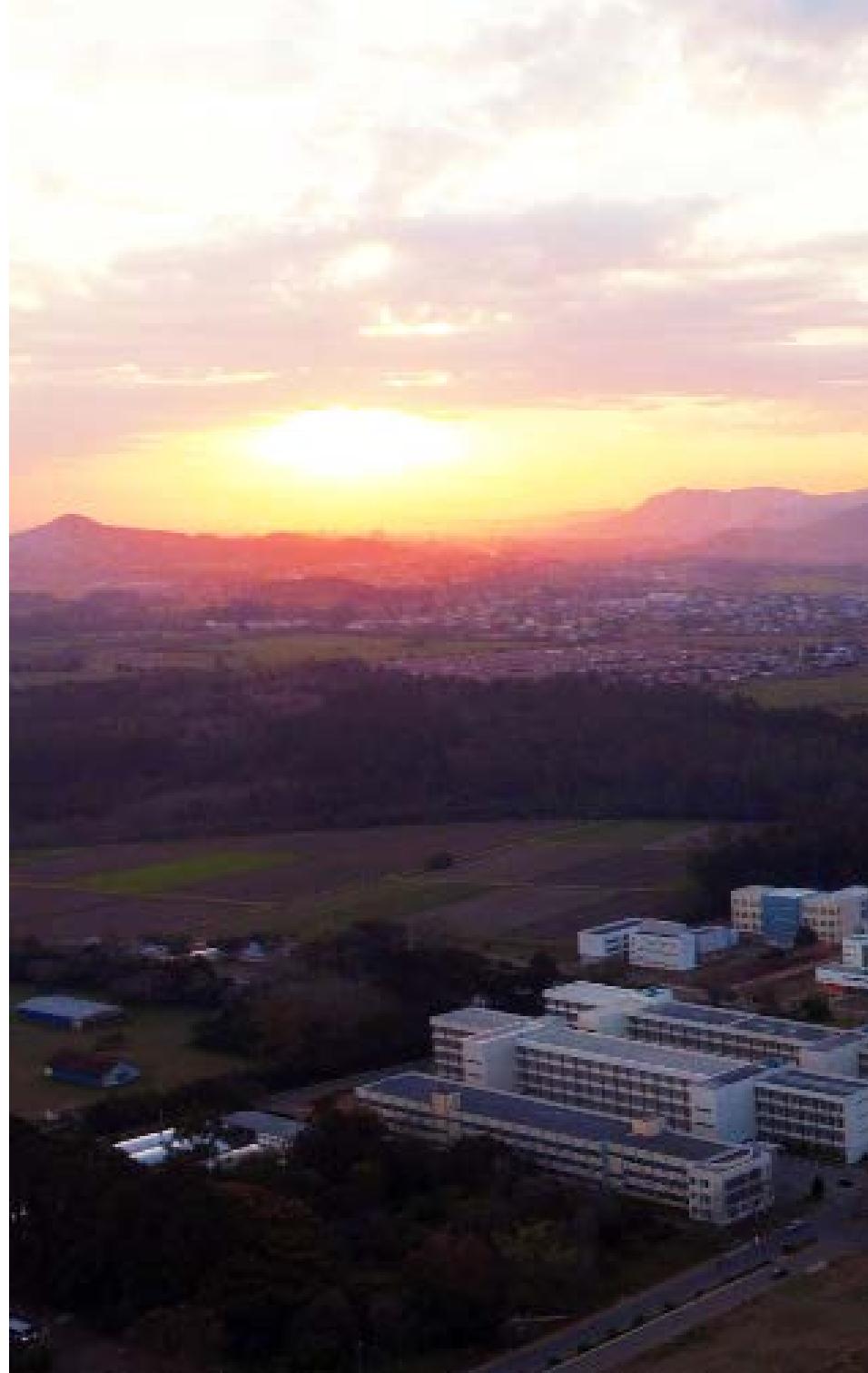
treinamentos, cursos, atividades esportivas, competições, eventos institucionais e feiras do setor produtivo.

De 2014 a 2017, foram realizados 361 eventos, com um público de mais de 100 mil pessoas. Somente em 2017 o Centro de Eventos abrigou 159 atividades. Dentre os eventos institucionais de grande expressão e público, citam-se a Calourada e o Descubra.

*Público durante a Calourada
Foto: Prae*



Campus Sede
Foto: Thomas Townsend





Participação em eventos e feiras

A UFSM ampliou sua participação na Expodireto Cotrijal, que acontece anualmente em Não-Me-Toque (RS). A presença institucional da Universidade em uma das maiores feiras de agronegócio do Brasil difunde a pesquisa, a inovação e a extensão promovidas pela UFSM no setor agrícola.

Em 2017, o estande da UFSM sediou o lançamento do livro comemorativo aos 17 anos do Projeto Aquarius, que busca desenvol-

ver a agricultura de precisão em Não-Me-Toque, por meio de uma parceria entre a Universidade, o setor empresarial e os produtores rurais.

Na Casa UFSM, um miniauditório sediou palestras e workshops para estudantes, profissionais e produtores.

Registra-se ainda a participação da UFSM em eventos como Feisma, em Santa Maria, e na Expoagro Afubra, em Rio Pardo (RS), apresentando diversos projetos e consolidando sua presença junto à comunidade.

Desde 2014, a UFSM participa, também, do Dia do Acolhimento, junto com diversas entidades de Santa Maria. O evento é uma ação comunitária destinada a recepcionar pessoas que acabaram de chegar à cidade para morar, trabalhar ou estudar.



Vice-reitor Paulo Bayard Gonçalves
em visita à Expodireto Cotrijal 2017
Foto: Mirian Quadros/Ascom Gabinete

Centro de Convenções

O Centro de Convenções denota o protagonismo que a Universidade exerce junto à comunidade acadêmica e à sociedade em geral. Com infraestrutura planejada para receber os mais variados tipos de espetáculos e eventos, o espaço está localizado dentro do campus Sede da Universidade Federal de Santa Maria.

Inaugurado em maio de 2017, o local atende as necessidades da Instituição de ensino, que passa a contar com um ambiente próprio para a realização de formaturas e congressos acadêmicos, além de sediar as mais diversas produções

artísticas, colocando Santa Maria na rota dos grandes eventos e resgatando o seu reconhecimento como Cidade Cultura.

A edificação tem cerca de 6,8 mil m² e pode receber até 1.201 espectadores distribuídos em platéia baixa, alta e mezanino com lugares específicos (projetados) para pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e obesos. O palco, em estilo italiano, está projetado com área total de mais de 350m², largura da boca de cena de 17m, altura de boca de cena de 9m, profundidade do palco de 19m e urdimento de 30m.

Centro de Convenções

Foto: Mariana Flores/Ascom Gabinete



Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (Cappa)

O Cappa teve sua equipe ampliada em 2015, com o ingresso de dois biólogos, um técnico de laboratório e um técnico em administração. Os biólogos e o técnico em laboratório têm pós-graduação em Paleontologia.

Neste período, foram comprados dois microscópios estereoscópicos alemães e foi instalado um sistema de ar comprimido para acionar as canetas pneumáticas de preparação mecânica de fósseis. Adquiriu-se uma estação de trabalho para processamento de imagens tomográficas dos fósseis e um computador especial para acionar o Scanner 3D.

No final de 2016, foi inaugurada a “Mostra Paleontológica Irmãos Cargini” em caráter permanente. O museu conta com réplicas de fósseis, recursos multimeios e fósseis originais, que ficam em exibição de segunda a sexta-feira e no segundo sábado do mês.

O acervo fóssil do Cappa possui a mais representativa coleção de dinossauros do país com dois espécimes completos, algo único em território nacional.

O Cappa se encontra em pleno funcionamento, com atividade científica de ponta na área paleontológica, infraestrutura de equipamentos e corpo técnico qualificado.

Pesquisadora manipula crânio de fóssil no Museu do Cappa
Crédito: Rafael Happke/LEX



Incubadora Social

A Incubadora Social da UFSM tem como objetivo apoiar a execução de projetos concebidos a partir de demandas locais-regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária.

Constituída em 2012 como um projeto piloto da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), a Incubadora Social desenvolveu suas atividades até 2015 com recursos captados via editais externos. A partir de 2016, o projeto foi reestruturado e institucionalizado como Órgão de Apoio da Administração Superior, vinculado à PRE para fins administrativos. Em 2017, deu início à incubação de dez propostas selecionadas pelo Edital 01/2016.

*Reunião do projeto Incubadora Social
Crédito: Mirian Quadros/Ascom Gabinete*



COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA REDE

Novas tecnologias facilitam a navegação no portal

Concentrando notícias, serviços e informações diversas a respeito da Instituição, o portal da UFSM configura-se como um dos principais canais de comunicação da Universidade. Agora, projetado para funcionar também em dispositivos móveis.

O portal ganhou um novo layout, adotado em 2014. Segundo dados do Google Analytics, neste período, dobrou o número de acessos de usuários por ano, atingindo a marca de 1,8 milhão. Em 2017, o número de acessos subiu para 2,1 milhões.

O PORTAL CONTA COM:

- páginas específicas para alunos e servidores;
- agenda com os principais eventos da Universidade;
- acessos diretos para ver e ouvir a programação da TV Campus e da Rádio Universidade;
- transmissões ao vivo e em tempo real.

Acesso a conteúdo audiovisual

Com o objetivo de reunir todo o conteúdo audiovisual produzido na Universidade, a Multiweb/CPD criou o portal Farol (farol.ufsm.br), que funciona como uma ferramenta de divulgação de conteúdos digitais. Atualmente suporta vídeos e áudios, mas já está sendo expandido para receber fotos.

Visibilidade

Implementado em 2015, o Programa Visibilidade divulga as iniciativas de interação entre a Universidade e as comunidades interna e externa, idealizadas através de projetos de extensão. Para tanto, utiliza-se de diferentes veículos e produtos, como revistas, programas de TV e de rádio.

A Revista Experiência é voltada para a publicação de artigos científicos e relatos de experiências sobre extensão, sendo aberta para qualquer pessoa interessada, de qualquer universidade.

A outra publicação, Revista Extenda, de caráter jornalístico, com periodicidade semestral, é voltada principalmente para a comunidade externa. Dessa forma, além de divulgar os projetos de extensão desenvolvidos pela UFSM, mostra os resultados obtidos em conjunto com as comunidades.

Rastros de Extensão da UFSM

O projeto tem o propósito de divulgar e promover o acervo documental, fotográfico e audiovisual sobre as atividades extensionistas da Instituição ao longo dos seus 57 anos, preservado no Arquivo Setorial da Pró-Reitoria de Extensão em parceira com o Departamento de Arquivo Geral.

A iniciativa acontece por meio da organização de exposições do material produzido na Universidade, consolidando a importância do registro de imagens fotográficas para a história de Santa Maria. As exposições são divulgadas na internet (ufsm.br/pre), com livre acesso.



Primeira equipe do Projeto Rondon embarcando para Roraima (05/8/1969)
Fonte: Departamento de Arquivo Geral



Atividades da equipe do Projeto Rondon (1974)
Fonte: Departamento de Arquivo Geral



Atividades da equipe do Projeto Rondon (1974)
Fonte: Departamento de Arquivo Geral

Mais velocidade de internet

A Universidade teve a velocidade da internet expandida para 100 megabytes nos campi de Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e na UFSM Silveira Martins. Além destes, também foram expandidos os links de conexão dos prédios da Antiga Reitoria, do Prédio de Apoio Comunitário, da Casa do Estudante Universitário I (CEU I) e do Museu Gama D'Eça.

Expansão na internet sem fio no Campus Sede

Foram instalados pontos de rede wireless externa e interna em diversos locais do Campus Sede. A ideia surgiu a partir de uma pesquisa que demonstrou uma demanda de maior conectividade, devido ao aumento do uso de notebooks e smartphones por alunos e servidores da Universidade.

Foram contemplados o Centro de Eventos, Restaurantes Universitários (RU I e RU II), Planetário, Espaço Multiuso, Centro de Processamento de Dados (CPD), Centro de Convenções e 90% das Unidades Universitárias. Até 2018, pretende-se ampliar a cobertura para 100% do Campus Sede e principais pontos dos demais campi. Já são registrados 3,6 mil usuários simultâneos na rede wi-fi durante os horários de maior movimento na UFSM.

Education Roaming (Eduroam)

O Eduroam é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa, que oferece acesso sem

fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas, de forma simples, rápida e segura. A UFSM aderiu ao serviço em 2016, disponibilizando, no Campus Sede, mais de 90 pontos de acesso. A rede Eduroam está presente em mais de 89 países. Só no Brasil, são 75 instituições que estão conectadas e provêm este acesso.

Através de uma rede wi-fi de alta velocidade, estudantes, pesquisadores, professores e outros funcionários das instituições cadastradas podem se conectar à internet dentro de seus campi e em qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso. Basta ter o Eduroam configurado em seu computador, celular ou tablet para detectar a rede sem fio de forma automática, garantindo comodidade e uma experiência de alta qualidade ao usuário.

Para acessar o Eduroam, basta acessar os tutoriais disponíveis em cpd.ufsm.br/servico/eduroam e se conectar uma vez na rede wireless utilizando como login o CPF@ufsm.br e a senha do Portal (do Aluno, do Professor ou do Servidor, conforme o caso). Com isso, o usuário estará conectado em qualquer lugar onde o serviço for oferecido.

Política de Comunicação

Em 2015, a gestão iniciou os debates no sentido de construir uma Política de Comunicação na UFSM. Foi nomeada uma comissão, congregando professores, técnico-administrativos e estudantes, para discutir aspectos e questões relevantes à temática.

No final de 2017, a minuta de Resolução que institui uma Política de Comunicação na Universidade foi encaminhada ao Conselho Universitário (Consu).

Inauguração da UniFM

A UFSM conquistou um novo canal de comunicação em 2017. Após mais de 15 anos de negociação junto à Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), a Rádio UniFM foi inaugurada no mês de dezembro. A nova emissora educativa da Universidade – que mantém também a Rádio Universidade 800 AM – pode ser ouvida no dial, onde ocupa a frequência 107.9 mHz, ou via internet, no Portal da UFSM.

A programação diversificada da UniFM foi desenvolvida com base em uma pesquisa de audiência junto à comunidade universitária. Mesclando música, notícias, entrevistas e debates, a emissora aborda desde pautas do mundo estudantil até temas como política, economia, meio ambiente, saúde e cultura, posicionando-se como mais um canal de diálogo entre a Universidade e a comunidade santa-mariense.

Equipe da Rádio UniFM

Foto: Charles Guerra/Diário de Santa Maria



Diário de Classe Digital

Desde o 2º semestre de 2016, a UFSM implementou o Diário de Classe Digital. O documento atende aos requisitos de autenticidade, vínculo arquivístico e organicidade, constituindo-se no primeiro documento nato digital da UFSM.

O Diário de Classe é o documento oficial utilizado para o controle da frequência e aproveitamento dos alunos, além do registro do conteúdo ministrado nas aulas. O documento é gerado digitalmente no Portal do Professor, sob a responsabilidade do docente de cada turma.

Com a geração do Diário de Classe nato digital, deixam de ser impressos, anualmente, mais de 10 mil documentos, gerando uma economia de cerca de 30 mil folhas de papel.

Aplicativo UFSM Digital

O Aplicativo UFSM Digital, disponível na Play Store, possibilitou a alunos e servidores funcionalidades como cardápio, saldo e agendamento do RU, renovação de livros na Biblioteca, quadro de horários, notas e faltas do semestre, acesso ao resumo do ponto eletrônico e consulta aos horários de ônibus.



Aplicativo UFSM Digital
Foto: Mirian Quadros/Ascom Gabinete

Digitalização da telefonia na UFSM

Devido à rapidez com que a tecnologia nas telecomunicações evolui, a UFSM reestruturou o sistema de telefonia de seus campi. Agora, o funcionamento das linhas ocorre de maneira digital. Entre as principais vantagens estão a inexistência de interferências e ruídos, além do barateamento do custo.

Gestão de Documentos Arquivísticos

A Gestão de Documentos Arquivísticos Institucionais (GeDAI) foi constituída em 2014, com a finalidade de elaborar, acompanhar e implementar o projeto de informatização da gestão, preservação e o acesso aos documentos arquivísticos da UFSM, incluindo a criação de documentos nato digitais. O GeDAI propõe uma gestão institucional estratégica, moderna, efetiva, transparente, inovadora e sustentável.

Restaurante Universitário tem novo sistema

Visando proporcionar maior comodidade aos usuários, um novo sistema foi desenvolvido para o Restaurante Universitário. Uma das mudanças é que o sistema pode ser acessado em dispositivos móveis. As funcionalidades do usuário também mudaram, já que as movimentações de compras e refeições são visualizadas na forma de extrato, baseadas no mesmo contexto de extratos bancários. As compras, ou recargas, são visualizadas como créditos na conta do usuário, e as refeições representam os débitos.

No acesso às refeições, no momento da apresentação da carteira, o sistema passou a exibir a foto do usuário, melhorando a segurança e diminuindo possíveis fraudes.

Por dia, são servidas cerca de nove mil refeições nas três unidades do RU em Santa Maria.

Unidade de internet móvel

Na UFSM, agora existe o serviço de internet móvel com acesso livre a um wi-fi aberto ao público durante a realização de eventos no campus. A velocidade da internet permite centenas de acessos simultâneos.

Unidade móvel de internet

Foto: Bruno Steians/ Coordenadoria de Comunicação Social



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Criação da Agittec

O fortalecimento das iniciativas voltadas para a inovação, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia nas universidades é uma ação chave para a promoção do ensino, do desenvolvimento regional e para o aumento da competitividade nacional. Para dar suporte a isso, foi criada, em 2015, a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec), com a finalidade de aproximar as ações de pesquisa e ensino da Universidade de empresas, principalmente nacionais, de forma que possam contribuir com a sociedade por meio da geração de emprego e renda. A atuação da Agittec visa à integração da gestão da propriedade intelectual, do empreendedorismo e da transferência de tecnologia. Além disso, a Agittec criou, no final de 2015, a Pulsar – Incubadora da UFSM e, em 2016, foi aprovada a Resolução que reconhece as Empresas Juniores como método de ensino e estabelece as

normas institucionais para o apoio a esse importante método de formação de talentos humanos qualificados.

Abaixo, à esquerda, o gráfico 10 traz dados sobre o faturamento de empresas incubadas e residentes em 2016. Já o gráfico 11, abaixo do quadro, elucida o crescimento no pedido de patentes após a criação da Agittec.

CONFIRA ALGUNS NÚMEROS DA AGITTEC EM 2017

13 empresas incubadas

95 pessoas desenvolvendo atividades nas incubadas

mais de 1,5 mil participantes em eventos da Agittec

361 clientes ativos e 560 clientes atendidos em 2017

R\$ 1 milhão em projetos de captação

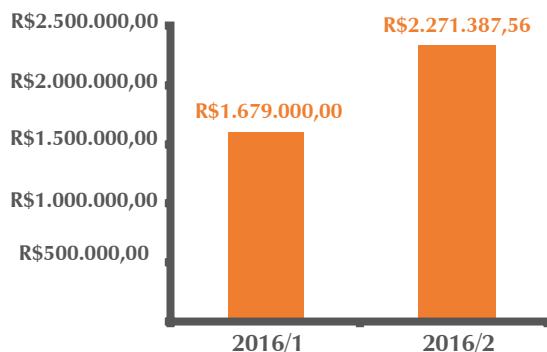


Gráfico 10 – Faturamento de Empresas Incubadas e Residentes
Fonte: Agittec

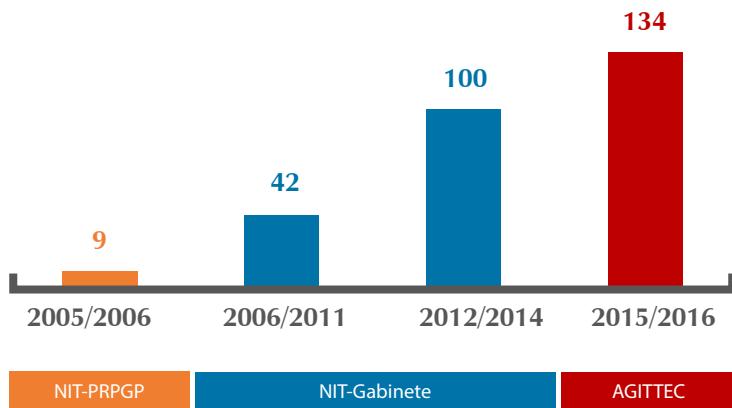


Gráfico 11 – Evolução dos Pedidos de Proteção Depositados pela UFSM
Fonte: Agittec

UFSM parceira na Defesa Nacional

O acordo de cooperação firmado com a multinacional alemã Krauss-Maffei Wegmann (KMW), uma das maiores montadoras de veículos militares do mundo, foca no desenvolvimento de produtos e equipamentos na área de Defesa Nacional, principalmente para o Exército Brasileiro.

A Instituição transfere tecnologia na área de software, inicialmente em simulação e treinamento em blindados. Com esta ação, a UFSM fortalece a vocação e a economia de Santa Maria na área de Defesa Nacional.

Projeto CIBld- CTISM – Seção de Ensino de Manutenção de Blindados

A UFSM atua no treinamento e preparação de material didático para equipes de manutenção de blindados do Exército Brasileiro, com enfoque em áreas relacionadas a eletricidade, eletrônica e hidráulica. Em 2014, foram treinadas cinco turmas, totalizando 107 alunos.

Projetos com a Marinha do Brasil

A UFSM firmou com a Marinha do Brasil protocolo de intenções mútuas que possibilita parcerias em projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento. Já são realizados intercâmbios de pesquisadores e estágios de graduação no Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, na área de comunicação submarina.

Instituto Nacional do Pampa

A UFSM apresentou, em 2015, projeto para criação do Instituto Nacional do Pampa. Essa instituição terá a missão de realizar estudos técnicos e científicos do meio físico, biológico e das condições de vida da comunidade de abrangência do bioma pampa, sendo uma de suas finalidades mais imediatas frear a alta taxa de conversão de campos naturais para outros usos da terra.

Microchipagem de cães/Projeto Zelo

A Universidade desenvolve o Projeto Zelo, com o objetivo de conscientizar sobre a guarda responsável e inibir o abandono de cães e outros animais nos espaços da Instituição. Com caráter educacional, a iniciativa promove a conscientização das responsabilidades que estão implícitas no cuidado com o animal.

O monitoramento dos animais existentes no Campus Sede vem sendo realizado desde 2014, inclusive com a microchipagem dos cães que circulam pelo Campus Sede. A Instituição aumentou a vigilância em relação ao abandono dos animais no campus e desenvolve ações que alertam para a responsabilidade necessária nos cuidados com os caninos.

Parceria com INPE

A UFSM e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) concretizaram vários projetos em conjunto. Um deles foi o desenvolvimento do primeiro nanossatélite brasileiro, o NanoSatC-BR1, que entrou em órbita em junho de 2014. Outro foi o Cluster para, dentre outras coisas, reduzir as interferências nos aparelhos de GPS.

Gerador 360 KVA

A UFSM instalou um grupo gerador 360 KVA de energia elétrica no Campus Sede. A iniciativa possibilita a melhoria na disponibilidade dos sistemas de informação, uma vez que o antigo gerador não dava conta da demanda quando havia oscilação ou queda momentânea de energia.

Estação de Geoposicionamento Glonass

A UFSM inaugurou Estação de Medição do sistema de navegação por satélite russo Glonass. Esse sistema foi projetado para fornecer à Rússia os seus próprios dados de navegação para uso militar e civil.

O convênio possibilita a criação de outros cursos nas áreas de Engenharia de Telecomunicações e Aeroespacial. Os estudos desenvolvidos pelos profissionais da Instituição contribuem no incremento tecnológico do Sul do Brasil.

Por meio dessa parceria, a UFSM se tornou o segundo ponto de base terrena do sistema Glonass da América Latina.

Inauguração da Estação de Medição Glonass

Foto: Andressa Motter/Coordenadoria de Comunicação Social



GOVERNANÇA

Congresso Estatuiente

A Estatuiente é um avanço na direção de fortalecer as decisões democráticas que vêm sendo construídas ao longo da história da UFSM. As atividades do processo iniciaram ainda no primeiro semestre de 2014.

O Congresso Estatuiente constituiu-se por 300 delegados com o objetivo de realizar conferências temáticas presentes no Estatuto e outras que venham a ser solicitadas. A estrutura administrativa e política; a organização do ensino, da pesquisa e da extensão; a inserção da Universidade na comunidade externa local, nacional e internacional são pontos em discussão. Foram definidos como eixos temá-

ticos: princípios, fins, objetivos e concepções de Universidade; estrutura organizacional e do funcionamento da Universidade; a organização do ensino, da pesquisa e da extensão; a constituição da comunidade universitária; humanidade, sustentabilidade e internacionalização.

A revisão do Estatuto é um anseio antigo da comunidade, já que a estrutura atual da Instituição é regida por um Estatuto concebido em 1968, que passou apenas por adequações legais e ainda preserva conceitos e concepções da época de sua elaboração.

*Reunião Estatuiente
Foto: Secretaria Estatuiente*



PDI (2016-2026)

Prever e antecipar o futuro, organizar a Instituição de maneira mais planejada, para que cada ação particular tenha sentido sobre o coletivo. Planejar onde a Universidade quer chegar e estar em 10 anos, estabelecendo prioridades. Essas são algumas das possibilidades do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O PDI diz respeito à filosofia de trabalho, à missão e às atividades acadêmicas realizadas ou pretendidas. Desta forma, serve de base para o planejamento como um todo, guiando o trabalho dos cursos, centros de ensino, departamentos e programas.

A construção do PDI 2016-2026 contou com a participação de mais de 2 mil pessoas e o documento final foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2016.

Nele também constam sete desafios institucionais: internacionalização; educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica; inclusão social; inovação, geração de conhecimento e transferência de tecnologia; modernização e desenvolvimento organizacional; desenvolvimento local, regional e nacional e gestão ambiental.

Gestão compartilhada marca relação com diretores das Unidades de Ensino

Diálogo e transparência marcaram as reuniões sistemáticas e de periodicidade mensal entre a Gestão e os Diretores de Unidade no Gabinete do Reitor. Nelas foram tratadas questões administrativas, bem como avaliação de prioridades, ajustes e iniciativas em prol da grandeza da Universidade.

Desde 2014, de forma frequente e comprometida, esta Gestão iniciou uma série de encontros nas unidades de ensino, em seus campi fora da sede. A iniciativa procura ouvir as demandas e expor as ações para a Universidade.

Mais transparência para convênios

Cumprindo o que determina a Lei de Acesso à Informação, foi disponibilizado, no site institucional, o Boletim de Convênios, que proporciona maior transparência à comunidade universitária, por meio da publicação dos extratos de convênios e congêneres assinados pela Instituição, bem como seus respectivos termos aditivos.

Campus UFSM Frederico Westphalen

Foto: Everton Cabral



Ingresso e capacitação de servidores

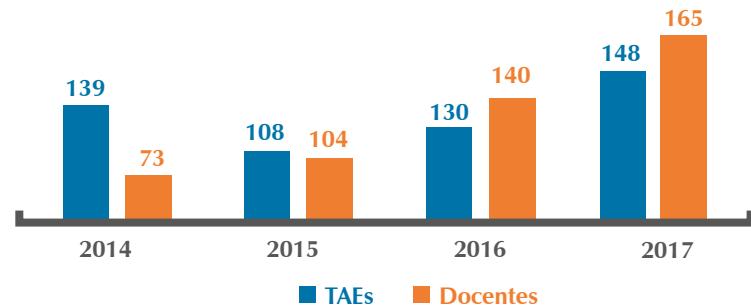
Entre 2014 e 2017, foram ofertadas mais de 6,7 mil horas em cursos de capacitação e mais de 20,8 mil vagas disponibilizadas aos servidores, como demonstra o gráfico 12, abaixo.

Gráfico 12 – Cursos de Capacitação para Servidores da UFSM
Fonte: Progep



Entre 2014 e 2017, foram 15 turmas, 198 horas e 950 vagas oferecidas para qualificação de gestores. Dos cursos de capacitação, destaca-se o “Lidere” – Programa de Desenvolvimento de Gestores da UFSM. Abaixo, o gráfico 13 apresenta o número de servidores ingressantes na Instituição.

Gráfico 13 – Número de servidores ingressantes na Instituição
Fonte: Progep



Lidere Turma 10 – CTISM e Politécnico
Foto: Progep





Transparência

Em 2015, quando a Universidade registrou seus dados no protocolo integrado, o número de documentos enviados ao Governo Federal chegou a 18 mil processos. Desde então, esse novo sistema de consultas viabilizou à comunidade universitária o acompanhamento dos trâmites administrativos, estejam eles em condições de andamento ou sejam processos já encerrados. Além disso, em longo prazo, essas medidas irão colaborar com a redução de custos operacionais relativos à entrega e ao armazenamento de documentos e processos e, também, na diminuição de custos financeiros e agressões ao meio ambiente. Sobretudo, contribuem para a transparência ativa, garantindo aos cidadãos o direito de acesso à informação.

A UFSM disponibilizou, em 2017, mais de 727 mil processos administrativos, incluindo também os encerrados.

Gestão Estratégica Integrada e Transparente da UFSM

A Gestão Estratégica Integrada e Transparente da UFSM foi finalista do 4º Concurso de Boas Práticas da Controladoria-Geral da União, em 2016. O concurso tem o objetivo de estimular, reconhecer e premiar iniciativas no Poder Executivo Federal que contribuam para a melhoria da gestão pública.

É um mecanismo que alinha o planejamento da Instituição e o seu orçamento, de maneira que a comunidade possa acompanhar a execução orçamentária das estratégias institucionais. Esta organização, aliada a ferramentas de tecnologia da informação, possibilita que a execução orçamentária esteja disponível para consulta por toda a comunidade (ufsm.br/pro-plan/orcamento).



Projeto Reconhecimento Profissional 2014

Foto: Progep

Distinção pela dedicação e contribuição

A UFSM homenageia, desde 2014, os servidores que completam 10, 20, 30 e 40 anos de atuação profissional pela instituição. O Projeto Reconhecimento Profissional atua no sentido de destacar a contribuição de professores e técnico-administrativos que se dedicaram para o desenvolvimento da Universidade.

No total, foram homenageados 1.765 servidores entre os anos de 2014 e 2017.

Mais cultura para a Cidade Cultura

Desenvolver a cultura dentro da Universidade, bem como ampliar os horizontes culturais para além do arco, democratizando ainda mais o acesso da comunidade à Instituição e promover uma maior participação dentro da Universidade é o que busca o Plano de Cultura. Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), numa iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (PRE), o Plano tem o intuito de preencher os requisitos exigidos no edital “Mais Cultura nas Universidades”, projeto lançado em 2015, envolvendo os Ministérios da Educação e da Cultura.

A UFSM foi uma das instituições habilitadas pelo programa do Governo Federal. Ao todo, 19 iniciativas institucionais fazem parte do Plano.

Mais cuidado com as refeições do RU

Desde 2014, o Curso de Capacitação de Manipuladores de Alimentos é oferecido regularmente para propiciar a atualização dos colaboradores envolvidos nos serviços de alimentação e nutrição dos restaurantes universitários da UFSM, buscando a melhoria dos serviços prestados.

O Restaurante Universitário contou com uma reforma no espaço físico do açougue, suprindo demandas antigas da unidade. As mudanças realizadas consistem na substituição de todo o revestimento, os azulejos na parede, o piso, além da instalação de novas bancadas de inox, substituição das grelhas do piso e a renovação do sistema hidráulico e elétrico.

Serviço Móvel de Saúde

Desde o início de maio de 2017, a UFSM conta com uma nova estrutura de atendimento em saúde no Campus: o Serviço de Emergência Universitária (SEU). Com a aquisição de uma ambulância e a contratação de uma equipe capacitada para atuar em casos de urgência e emergência, a Universidade dispõe, pela primeira vez, de uma estrutura própria para atender a comunidade acadêmica.

O serviço está disponível para atender chamados dentro do Campus Sede da UFSM, podendo ser acionado por qualquer pessoa que esteja circulando pelo local, pelo telefone (55) 99197-4769. O SEU funciona das 7h às 19h. A equipe é formada por um médico, um enfermeiro e um técnico em enfermagem. Os profissionais estão localizados em uma base administrativa junto ao prédio da Coperves, de onde recebem os chamados.



Fomento à pesquisa em áreas estratégicas

Com o intuito de promover a pesquisa e a Pós-Graduação, foi criado o Comitê de Pesquisa, em 2015, pela Portaria 77.407. O grupo, composto por 11 pesquisadores das diferentes Unidades da Universidade, desenvolve ações estratégicas de pesquisa, além de executar programas e projetos como forma de fomentar a pesquisa da Universidade.

Dentre suas incumbências destaca-se: identificar e priorizar áreas estratégicas de pesquisa da Instituição, a fim de fazer da UFSM referência e destaque entre as melhores universidades do país. O comitê trabalha também com projetos institucionais, como CT-Infra, Pró-Equipamentos Capes e UFSM, Pró-Reparos, Pró-Revistas, Pró-Publicações, Sistema Multiusuário e Central Analítica.

Prêmio Pesquisador Destaque UFSM

Professores que tenham dado uma contribuição significativa à Pós-Graduação e à pesquisa ao longo de sua carreira podem ser indicados ao Prêmio Pesquisador Destaque UFSM.

Na primeira edição do evento, em 2016, o homenageado foi o professor João Francisco Coelho de Oliveira (in memoriam).

*Entrega da Ambulância do Serviço Móvel de Saúde
Foto: Mariana Flores/Ascom Gabinete*

Modernização Administrativa

Novas ferramentas de gestão foram desenvolvidas para padronizar e compartilhar informações gerenciais.

Como exemplo, temos as rotinas de contratações e de pagamentos de bens e serviços que foram informatizadas e estão disponíveis no Sistema de Informações Educacionais (SIE). Também se investiu na informatização da gestão patrimonial e na reestruturação dos trâmites necessários à formalização dos processos de projeto de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico e Estímulo à Inovação.

Esta iniciativa possibilita, de forma clara, objetiva e transparente, demonstrar os fluxos da contratação de projetos com a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência (Fatec) – Contratos com Dispensa de Licitação ou Acordos de Parceria. Soma-se a isso o desenvolvimento e implantação da nova Plataforma de Projetos, que se constitui em um sistema web de registro e avaliação de projetos de ensino,

pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Desde o 2º semestre de 2017, um grupo tem trabalhado no mapeamento e desburocratização dos processos administrativos, otimizando o trabalho e valorizando as competências dos servidores, bem como a busca pela compreensão da relação entre os processos, o aumento da produtividade, a diminuição do retrabalho, a redução de custos e, principalmente, a melhoria da qualidade e padronização dos processos.

Painel orçamentário: informações para gestores

O painel orçamentário foi desenvolvido no ambiente web e está disponível desde janeiro de 2017. Tem como propósito atender necessidades de informações dos gestores na UFSM. A partir de dados lançados no SIE, o painel no formato gráfico disponibiliza uma série de dados referentes à execução orçamentária na UFSM.



*Arco de acesso ao Campus Sede
Foto: Carolina Lemos/Ascom Gabinete*

Incentivo à agricultura familiar

A agricultura familiar é caracterizada pela pequena produção agropecuária, mantida predominantemente em núcleo familiar. No âmbito da UFSM, novas iniciativas vêm dando mais espaço para os pequenos produtores, por meio da aquisição de alimentos da agricultura familiar pelo Restaurante Universitário e a Feira Orgânica do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV).

No Restaurante Universitário (RU), foi instituída uma chamada pública para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural para a preparação das refeições de estudantes e servidores. Isso demanda que algumas quantidades de alimentos devam ser

adquiridas de pequenos produtores, como arroz polido (80 mil kg/ano), feijão preto (20 mil kg/ano), tomate longa vida (60 mil kg/ano) e banana caturra (20 mil kg/ano), entre outros.

As feiras livres também conquistaram o campus e a comunidade universitária, a partir de dois importantes projetos iniciados em 2017: a Polifeira do Agricultor, promovida pelo Colégio Politécnico da UFSM, e a Feira de Produtos Orgânicos Ana Primavesi, da Pró-Reitoria de Extensão em parceria com a Emater. Ambas as iniciativas têm como objetivo oferecer ao público consumidor uma alternativa saudável e acessível de alimentos.



*Agricultor da Polifeira
Foto: Mariana Flores/Ascom Gabinete*

*Estante da Editora na Feira do Livro de Santa Maria
Foto: Editora UFSM*



35 anos da Editora da UFSM

Em 2016, ao completar 35 anos, a Editora comemorou compartilhando ideias e discussões sobre variados temas, como empreendedorismo, marketing e comunicação, considerados de grande importância para o meio acadêmico, no I Seminário Dinâmico de Formação, de 24 a 27 de outubro de 2016. No último dia do evento, foi lançada a 3^a edição da revista Estilo Editorial e procedeu-se à premiação dos vencedores do 1º Concurso Fotográfico Meu Olhar, Nossa UFSM.

A Editora, nesta gestão, implementou a produção e comercialização de e-books, bem como as alterações nas linhas edi-

toriais e no Guia do Autor, além da criação de um site para a Livraria UFSM.

Entre 2014 e 2017, foram publicados 56 livros impressos e 42 eletrônicos, o que consolidou a Editora como uma das grandes incentivadoras no mercado editorial acadêmico.

Projeto Livros Livres

“Livros Livres” foi a forma encontrada pela Editora UFSM para interagir com a comunidade santa-mariense, através da troca de livros nos anos de 2014 e 2015. Incentivando a leitura e disseminando a cultura, a atividade percorreu os shoppings da cidade, unidades e demais campi da Instituição.

MEIO AMBIENTE, MOBILIDADE E SEGURANÇA

Universidade e Meio Ambiente

O UFSM Sustentável – Universidade Meio Ambiente (UMA) faz parte do Plano de Logística Sustentável, desenvolvido pela sua comissão gestora e pela Comissão de Planejamento Ambiental (Complana).

O objetivo do plano é inserir novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, abrangendo material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

O UMA iniciou sua implantação definitiva no primeiro semestre de 2016. Desde então, distribuiu centenas de canecas, xícaras e garrafas tipo squeeze, com a logomarca do projeto, entre os membros da comunidade acadêmica (professores, alunos e TAEs), diminuindo o consumo de copos descartáveis na UFSM em cerca de 5%, somente com essa ação.

As ações voltadas à separação, coleta e reciclagem de resíduos foram consolidadas com a ampliação do número de prédios atendidos pela rota da Coleta Seletiva Solidária.

Coleta Seletiva Solidária

A Coleta Seletiva Solidária é um processo de encaminhamento dos resíduos recicláveis para uma coleta seletiva. É solidária porque a escolha das associações responsáveis por este trabalho se dá de maneira pública.

A iniciativa foi formalizada pelo Reitor Paulo Afonso Burmann em junho de 2016, por meio da assinatura do Termo de Compromisso com quatro associações que fazem a coleta dos materiais recicláveis: Associação dos Selecionadores de Materiais Recicláveis (Asmar), Associação de Recicladores Pôr do Sol (ARPS), Associação de Reciclagem Seletiva de Lixo Esperança (Arsele) e Associação Noêmia Lazzarini, aumentando a destinação ambientalmente correta de milhares de toneladas de resíduos, recolocando-os na cadeia produtiva e gerando renda para as famílias associadas.

*Atividades de reciclagem do UMA
Foto: Germano Rorato/Agência RBS*



Asfalto da estrada Pains

O projeto dos Pains inclui o asfaltamento de aproximadamente dois quilômetros da estrada que dá acesso secundário ao Campus Sede. Prefeitura de Santa Maria e UFSM firmaram uma parceria para a pavimentação do trecho, sendo que a Universidade assumiu 33% da realização da obra, orçada em R\$ 2,9 milhões, demonstrando que a Instituição é proativa no atendimento às demandas da comunidade. A parte que compete à UFSM foi integralmente cumprida em 2017.

Exemplo de boas práticas sustentáveis

Os critérios sustentáveis das compras e a política de logística reversa dos objetos licitatórios da UFSM foram tomados como exemplo. A Universidade foi citada como referência no portal de Contratações Públicas Sustentáveis do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Direcionados à melhoria da eficiência energética, os critérios de compra perpassam selos e etiquetas que garantam maior economia e contratação de soluções eficazes para serviços e obras de engenharia, como aquisições de luminárias de alto rendimento, por exemplo. Além disso, a política de logística reversa foi inserida nas licitações e garante a adequada destinação de materiais como pneus, lâmpadas e tonners de impressão.

Segurança no campus

Um novo sistema de monitoramento foi instalado no Campus de Santa Maria, em janeiro de 2017. As antigas câmeras

analógicas foram substituídas por câmeras digitais, com melhor qualidade de captação de imagens, inclusive à noite. O novo sistema também permite a criação de zonas de alerta, tornando o monitoramento e o atendimento de ocorrências mais ágil e eficiente.

O campus de Santa Maria conta com 142 câmeras de vigilância, sendo 119 externas e 23 internas, monitoradas 24 horas por dia. Integrado ao monitoramento físico, realizado por vigilantes e unidades móveis, o novo sistema vem garantindo maior segurança à comunidade acadêmica.

Em 2017, o prédio da Antiga Reitoria também teve seu sistema de monitoramento melhorado com a substituição e instalação de novas câmeras de vigilância.

Hall do Centro de Ciências Sociais e Humanas - Prédio 74C
Foto: Rafael Happke/LEX



Infraestrutura para o transporte coletivo

No campus de Santa Maria, mudanças e adequações nas paradas de ônibus estão em fase de execução.

A intenção é proporcionar mais conforto aos usuários. Três modelos foram elaborados de acordo com a demanda dos locais em que serão implantados.

A parada que, atualmente, passa por readequações é a localizada próxima às Casas do Estudante, da qual partem os ônibus.

Posteriormente, outra ficará em frente ao Hospital Universitário, próxima à já existente. Dos modelos, este terá a maior estrutura, devido ao grande fluxo de usuários do transporte coletivo. O terceiro modelo será implantado em dois locais: um em frente ao Centro de Ciências Sociais e Humanas e outro no Hospital Veterinário Universitário.



Pista Multiuso
Foto: Rafael Happke/LEX

Novas placas de sinalização

Novas placas de sinalização, instaladas no Campus Sede, auxiliam na orientação de quem circula pela Universidade. No total, 19 novas placas foram colocadas nos eixos principais das vias, a exemplo da Avenida Roraima, substituindo as antigas.

O projeto de renovação das placas objetiva facilitar a vida de quem tem dificuldades visuais ou alguma limitação que impeça uma maior compreensão sobre as informações contidas nos totens. A iniciativa busca uniformizar a linguagem a fim de contemplar a acessibilidade. Com este intuito, está prevista para mais adiante a sinalização sonora, com painel tátil para cegos ou pessoas com baixo grau de visão.

Pista Multiuso

A Pista Multiuso do Campus Sede possibilita maior mobilidade urbana no campus. Ela não é apenas uma via expressa de transporte para ciclistas, pois, além do incentivo ao uso da bicicleta, o espaço proporciona mais segurança e é um convite ao lazer e à prática de atividade física.

A pista possui três quilômetros de extensão e três metros de largura, conectando a Avenida Roraima à Reitoria.

UMA Bike

O projeto disponibilizou bicicletas à comunidade universitária para circulação interna no Campus. Num primeiro momento, cerca de 50 bicicletas foram colocadas à disposição nos Centros de Ensino.

Mais mobilidade na Avenida Roraima

Para conseguir dar vazão aos carros que estacionavam na Avenida Roraima e diminuir os acidentes que vinham acontecendo nas horas de congestionamento, foi entregue à comunidade um estacionamento gratuito. O espaço está localizado atrás do posto de gasolina no Campus Sede.

O espaço tem capacidade para receber 96 veículos, aproximadamente o dobro do número de veículos que poderiam ser estacionados na Avenida Roraima.

*Pórtico de acesso ao Campus Sede
Foto: Mirian Quadros/Ascom Gabinete*

Integração entre os campi e o Campus Sede

Instituído em agosto de 2014 para atender a comunidade acadêmica, o transporte intracampus, via UFSM, percorre a extensão do campus de Camobi de forma gratuita. A iniciativa, que facilita o deslocamento de alunos e servidores, virou referência e ganha identidade com a comunidade acadêmica.

Outro avanço para o transporte da Instituição são os ônibus que interligam o Campus Sede, em Santa Maria, com os campi de Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.



INTERNACIONALIZAÇÃO

A Secretaria de Apoio Internacional (SAI) tem entre suas atribuições a promoção e o fomento à internacionalização da UFSM, dando suporte aos programas de formação, mobilidade acadêmica e acordos de cooperação internacional.

Universidade multicultural

A SAI é também encarregada de acompanhar acadêmicos estrangeiros que estudam em cursos de graduação na UFSM. São estudantes argentinos, paraguaios, colombianos, em sua maioria. Mas há também aqueles provenientes de Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Gana, Equador, Itália, França e Uruguai, entre outros.

Com isso, a Universidade efetiva parcerias com governos e instituições de outras nações, visando à pluralidade do ensino, pesquisa e extensão. De 2014 a 2017, foram assinados 85 convênios internacionais, sendo 46 deles em conjunto com a Europa, 16 com a América do Sul, dois com a América Central, 13 com a América do Norte, seis com a África, um com a Ásia e um com a Oceania (Coproc/Proplan) para convênios institucionais com o Grupo Coimbra, COFECUB entre outros.

Cooperação internacional

A UFSM mantém cooperação com 130 universidades, distribuídas em mais de 30 países. A Instituição vem procurando atuar de acordo com os termos da Conferência Mundial sobre Educação Superior no Século XXI, que propõe, entre outras ações, o acesso equitativo à informação e à ciência, o compartilhamento do conhecimento, a cooperação internacional e

as novas tecnologias para oferecer oportunidades de redução de diferenças internas e internacionais, como estratégias de sustentação da Educação Superior no caminho da sociedade do conhecimento. Neste sentido, registraram-se avanços no processo de diplomação e cotutela, além do reconhecimento de diplomas internacionais.

Mobilidade Internacional

No que se refere à mobilidade internacional, entre os anos de 2014 e 2017, a UFSM recebeu cerca de 200 intercambistas, em especial pela Associação das Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM). Também nesse período, a Instituição possibilitou que 443 acadêmicos tivessem oportunidade de intercâmbio no exterior. O programa com maior índice de intercâmbio foi o Ciência Sem Fronteira.

Residência para intercambistas

A UFSM recebeu do MEC verba específica para construir a moradia para intercambistas. Assim que finalizada a obra, a Instituição economizará mais de R\$ 20 mil mensais gastos em aluguel para hospedagem de intercambistas de instituições de fora do país. A atual gestão investe para mantê-los no campus, pois a presença permanente na Instituição faz parte do processo de integração com a comunidade universitária.

Convênios

A SAI disponibilizou em seu site (ufsm.br/sai) todos os convênios que a UFSM possui com instituições estrangeiras. Basta clicar na bandeira do país, depois acessar a instituição de preferência e conferir o relatório das atividades desenvolvidas.

ACESSIBILIDADE

Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd)

A Coordenadoria de Ações Educacionais (CAEd) foi criada pela Resolução nº 019/2016, como Órgão Executivo da Administração Superior. Tem como objetivo a efetivação de ações atinentes à inclusão na UFSM, atuando como agente de inovação pedagógica e social nos processos e relações de trabalho e de acesso, permanência, aprendizagem na Instituição.

Neste período, importantes ações foram concretizadas: implantação da comissão de aprendizagem, de audiodescrição, desenvolvimento do Programa de atenção aos servidores com deficiência, em associação à Progep, e desenvolvimento da Política Institucional de Acessibilidade. Além disso, a CAEd caracteriza-se por prestar serviços para a comunidade universitária. Estudantes são beneficiados com a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), acompanhamento de equipe multidisciplinar, psicopedagógico, psicológico e de Educação Especial. Pessoas com deficiência têm seus direitos

garantidos, com os serviços de audiodescrição, tradução e interpretação em Libras, adaptação de materiais pedagógicos, entre outros.

De 2014 a 2017, a CAEd atendeu mais de mil pessoas, realizou 99 cursos, eventos, minicursos e palestras para cerca de 2,6 mil pessoas. Além disso, produziu três livros em 2015 e um em 2017. Na página a seguir, o gráfico 14 traz uma síntese dessas atividades.

Dentre os principais projetos de pesquisa desenvolvidos, destacam-se:

Projeto Atendimento Educacional Especializado (AEE);
Projeto Aspectos Interdisciplinares do Aprender na Universidade;
Projeto Processos de Aprendizagem.



Comissão de Audiodescrição em palestra com os alunos de Comunicação Social - Jornalismo, em 2017
Foto: Equipe de divulgação da revista TXT- 201

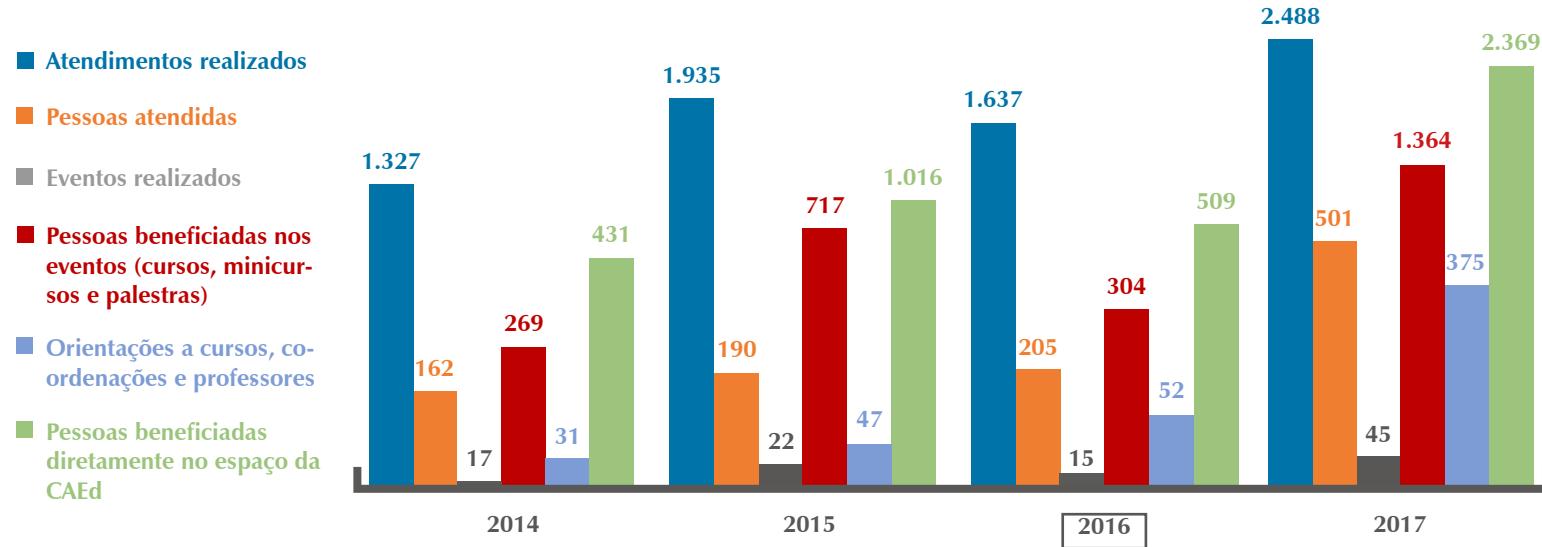


Gráfico 14 – Atividades desenvolvidas CAEd

Fonte: CAEd

Vídeos traduzidos

A parceria do Departamento de Arquivo Geral com o Núcleo de Acessibilidade da UFSM viabiliza o acesso aos artigos produzidos pelo projeto Retalhos da Memória de Santa Maria para pessoas com deficiência, com vídeos traduzidos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição.

Estudantes e servidores com deficiência recebem almoço em seus locais de atuação

Numa ação de parceria entre Núcleo de Acessibilidade, Restaurante Universitário e Núcleo de Transporte, estudantes e servidores com deficiência participam do Serviço de Entrega de Almoços para Pessoas com Deficiência. As encomendas de alimentação são feitas diariamente e de forma gratuita.

Cabe salientar que, desde 2007, a UFSM reserva, em seus cursos de graduação, 5% das vagas para estudantes com deficiência e, nos concursos públicos, entre 5% e 20% das vagas para servidores com deficiência.

A UNIVERSIDADE E SUA GRANDEZA

Localizada na região central do RS, a UFSM possui cerca de 28 mil estudantes, cerca de 2 mil docentes e 2,7 mil técnicos-administrativos em educação, totalizando uma comunidade de mais de 32 mil pessoas.

14^a melhor universidade do Brasil

De acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), conceito calculado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a UFSM, em 2016, possui o 14º melhor índice das universidades do Brasil, melhor classificação obtida pela Instituição desde 2007.

Os dados atualizados do IGC foram divulgados, juntamente com as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), e apontam para uma pontuação de 3,81 no IGC contínuo, e ainda na faixa 4.

3^a melhor da Região Sul

A UFSM é destaque na Região Sul e no país, na avaliação feita pelo Guia do Estudante (GE), publicação da Editora Abril.

O GE avalia as graduações do país há 26 anos. Em 2016, o Guia mediou a qualidade de 13,4 mil graduações e elegeu 6,9 mil melhores cursos. A UFSM foi classificada como a 3^a melhor universidade pública da Região Sul.

Gráfico 15 – Posição da UFSM no IGC MEC
Fonte: Inep



Ranking Latino-americano

A UFSM é uma das quatro universidades do Rio Grande do Sul a figurar entre as 86 melhores da América Latina, num total de 978 instituições avaliadas, conforme a lista de 2017 do QS University Rankings, organização internacional de pesquisa educacional que avalia o desempenho de instituições de Ensino Médio, Superior e Pós-Graduação.

UFSM entre as melhores do mundo

O Times Higher Education (THE) classifica a UFSM entre o 251º e o 300º lugar no ranking das melhores universidades dos Brics – grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A pesquisa completa está disponível na página www.timeshighereducation.com/

O ranking das melhores universidades leva em conta os seguintes critérios: reputação acadêmica, reputação entre empregadores, quantidade de citações dos trabalhos acadêmicos, inserção internacional e proporção entre corpo docente e discente.

Ranking Universitário Folha

A Universidade Federal de Santa Maria conquistou o 17º lugar no Ranking Universitário Folha (RUF) 2017. A posição no ranking subiu em relação a 2016, quando a Instituição ocupava o 18º lugar. O RUF avalia cinco itens: ensino, pesquisa, mercado, inovação e internacionalização.

Universidade empreendedora

Dentre 100 instituições de Ensino Superior mais renomadas do Brasil, em 2017, a UFSM é a 2ª universidade mais empreendedora do Rio Grande do Sul e a 13ª em nível nacional. Esses dados foram revelados pela Confederação Brasileira de Empresas Júniores (Brasil Júnior). O índice tem como proposta mostrar as iniciativas de instituições de Ensino Superior no Brasil que mais incentivam o empreendedorismo, dentro e fora da sala de aula.

Prédio da Reitoria

Foto: Rafael Happke/LEX



A UFSM E OS DIREITOS HUMANOS

Comissão de Autodeclaração

A Comissão de Autodeclaração da UFSM trouxe à Instituição representantes da Escola de Magistratura do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) para conhecer o trabalho e aperfeiçoar a realização de concursos públicos.

Comissão Paulo Devanier Lauda

A Comissão Paulo Devanier Lauda de Memória e Verdade foi constituída em 2015. Dela fazem parte representantes do Conselho Universitário, dos estudantes, dos servidores e da sociedade civil, buscando esclarecer fatos históricos ocorridos no país durante a ditadura.

Nome social

A UFSM aprovou por unanimidade, no Conselho Universitário, o uso do nome social, que é como a pessoa se auto-identifica e quer ser reconhecida, quando seu nome civil não concorda com o gênero com o qual ela se identifica.

Missão de trabalho em Cabo Verde

A UFSM participou de missão em Cabo Verde, em parceria com o Ministério da Educação e com a Embaixada Brasileira. Os propósitos da missão foram revisão do esboço de dicionário de língua gestual cabo-verdiana, identificação dos temas prioritários a serem abordados na última capacitação do projeto e acompanhamento da reforma das salas de recurso.



*Missão Cabo Verde
Foto: Ana Cláudia Siluk*

Observatório de Direitos Humanos

O Observatório de Direitos Humanos da UFSM tem o propósito de ampliar o debate e estimular a participação de professores, estudantes, técnico-administrativos em educação e sociedade em geral em ações e reflexões acerca deste tema.

O Observatório pretende promover a cidadania e a cultura de Direitos Humanos tendo como aspectos básicos a universalidade, a interdependência e a indivisibilidade dos direitos através da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto às políticas públicas, movimentos sociais e sociedade civil organizada, a fim de enfrentar algumas das expressões da questão social no contexto local, regional e nacional.

É possível acessar o Observatório de Direitos Humanos da UFSM por meio do site ufsm.br/observatoriodedh.

Cátedra Sérgio Vieira de Mello e Nações Unidas

A assinatura, por parte do Reitor Paulo Afonso Burmann, de um termo de parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, em 2015, demandou a implementação, na UFSM, da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, que busca incentivar a pesquisa acadêmica sobre os direitos dos refugiados.

Hoje, existem em todo o mundo aproximadamente 59,5 milhões de pessoas deslocadas de suas casas por motivo de guerra ou perseguições.

Nesta direção, o Programa de Acesso ao Ensino Superior e Técnico a Refugiados e Imigrantes em Situação de Vulnerabilidade da UFSM possibilita a criação de até 5% de vagas suplementares em todos os cursos de Graduação e no Ensino Técnico e Tecnológico da Instituição.

As políticas afirmativas de acolhimento aos refugiados desenvolvidas pela Universidade renderam à UFSM um reconhecimento internacional no início de 2018. À convite da instituição britânica De Montfort University, o reitor apresentou as ações desenvolvidas na Universidade em uma conferência na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque. A UFSM foi a única universidade da América Latina a participar do evento, que integra a campanha global Together de combate à xenofobia e à discriminação.



Reitor Paulo Burmann apresenta na ONU ações da UFSM de proteção a refugiados e migrantes
Foto: De Montfort University

EXPEDIENTE

Graziela Braga

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Preparação de Originais

Frank Leonardo Casado

Revisão Geral

Danusa Frazzon da Cunha

Sendi Chiapinotto Spiazzi

Tânia Regina Weber

Revisão de Conteúdo

Alcione Bidinoto

Aline Roes Dalmolin

Magda Kessler

Mirian Redin de Quadros

Revisão de Texto

Raquel Elise de Moraes

Vinicio Beltramin

Projeto Gráfico

Aline Roes Dalmolin

Luciomar de Carvalho

Mirian Redin de Quadros

Raquel Elise de Moraes

Rubia Woithoski Cruz

Vinicio Beltramin

Diagramação

Rubia Woithoski Cruz

Arte da capa sobre foto de Estúdio Ensaio

Aline Roes Dalmolin

Flavi Ferreira Lisboa Filho

Coordenação Editorial

Assessoria de Comunicação do Gabinete do Reitor (Ascom)

Produção

Tiragem: 350 exemplares

Impressão: Gráfica Copiart

Distribuição gratuita



Av. Roraima nº 1000, Cidade Universitária.
Bairro Camobi, Santa Maria - RS
CEP 97105-900
+55 (55)3220-8000
www.ufsm.br

